Unicafes Programa de Educação do Cooperativismo Solidário Jovem - PECSOL JOVEM ão de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado da Bahia – UNICAFES

PROJETO DE VIDA JOVEM

# SENSIBILIZAÇÃO E INCLUSÃO DA JUVENTUDE NO COOPERATIVISMO SOLIDÁRIO

**EMANUEL MENDES**

# EMERSON DA SILVA MORENO JOSÉ VILMÁRIO DE SANTANA SOUSA

**JOSEILDA DE JESUS FARIAS**

Bahia 2021

# SENSIBILIZAÇÃO E INCLUSÃO DA JUVENTUDE NO COOPERATIVISMO SOLIDÁRIO

**EMANUEL MENDES**

# EMERSON DA SILVA MORENO

#  JOSÉ VILMÁRIO DE SANTANA SOUSA

**JOSEILDA DE JESUS FARIAS**

Projeto de vida Jovem apresentado à União de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado da Bahia – UNICAFES, como forma de Trabalho de Conclusão de Curso do Programa de Educação do Cooperativismo Solidário Jovem - PECSOL JOVEM, como requisito parcial de avaliação.

Bahia

 2021

# SUMÁRIO

**APRESENTAÇÃO**

1. [- INTRODUÇÃO 5](#_TOC_250009)
2. [- OBJETIVOS](#_TOC_250008) 6
	1. [- Objetivo Geral:](#_TOC_250007) 6
	2. - Objetivo Específicos: 6
3. [DESENVOLVIMENTO](#_TOC_250006)
	1. [- Caracterização do lócus investigado:](#_TOC_250005) 8
	2. [- Localização e abrangência:](#_TOC_250004) 9
4. [- QUESTÃO PROBLEMA](#_TOC_250003) 10
5. [– METODOLOGIA E COMENTÁRIOS](#_TOC_250002) 11
6. [– CONSIDERAÇÕES FINAIS](#_TOC_250001) 12

[REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS](#_TOC_250000) 13

# APRESENTAÇÃO

O mundo cooperativista está passando por carência. A quantidade de jovens associados a cooperativas, ainda está abaixo do esperado. O curso PECSOL jovem, promovido pela UNICAFES, visa agregar jovens nesse enorme universo e mitigar esta problemática. Oportuno desse objetivo, o PECSOL está capacitando jovens de todo Estado Brasileiro, incentivando-os a criar novos vínculos com o ambiente cooperativista.

Foi através destes jovens que o presente documento foi redigido. Abordando temáticas importantes da atualidade, que no decorrer do curso foram vistas e discutidas a fim de ampliar a visão da juventude para verem o quão é importante a inserção dos jovens no universo cooperativista.

O presente documento trata de um estudo de caso, concentrado em uma cooperativa, com objetivo de fazer um levantamento dos problemas internos da mesma. Como efeito disso os autores receberam a oportunidade de mostrar suas habilidades de resolverem problemas, sensibilizando que os mesmos juntos com outros jovens, estão buscando formas de mudar pensamentos arcaicos e desconstruir um histórico concretizado pela sociedade de que jovens não têm conhecimento suficiente para amenizar uma situação problemática.

# - INTRODUÇÃO

Observando o cenário atual, é correto afirmar que a juventude está sendo inserida dentro das convivências cooperativistas aos poucos. O cooperativismo se revela uma peça fundamental no fortalecimento dessa inserção, A sensibilização vem quebrando barreiras para que a inclusão dos jovens nas cooperativas se torne uma realidade efetiva.

Mesmo com os crescentes desafios, entender o papel da nova geração é de suma importância para estabelecer um futuro promissor para os jovens, dando-lhes oportunidades para garantirem que exista uma representatividade dentro do universo cooperativista coexistente com outros cenários.

Inovação, agilidade, globalização, tecnologia… estas são algumas das palavras que definem o jovem millennial, da famosa geração Y, que pode contribuir muito para as cooperativas. Os jovens antecipam e simplificam muita coisa, sendo essa característica um ponto extremamente importante para o Cooperativismo, além de dialogarem, agregarem, serem empáticos e valorizarem a transparência. Essas e outras observações fazem do jovem a engrenagem que traz sinônimo de inovação para o mundo cooperativista.

Quando inseridos em um problema e instigados, os jovens podem resolvê-los utilizando métodos renovadores e ferramentas que estejam ao seu alcance. O presente estudo de caso, mostrará o processo de recolhimento das informações para identificar qual problema a COOPALM está vivenciando, para assim, avaliar e decidir qual a melhor forma de solucionar ou amenizar o problema, prevenindo ou desassociando do ambiente cooperativista possíveis gargalos. melhorando cada vez mais a cadeia de produção e vida social dos colaboradores dentro da cooperativa.

# - OBJETIVOS

O projeto de pesquisa é fundamental para a consolidação e fixação dos conteúdos abordados até o momento pelo PECSOL, levando os estudos da cooperativa em consideração é de grande importância que consigamos descrever e aplicar os objetivos, como canal de foco.

# - Objetivo Geral:

# Sensibilizar a inclusão da juventude no cooperativismo solidário;

* + Ampliar a visão da importância da comunicação para todos os colaboradores e cooperados;

# Oferecer a todos cooperados um ambiente de trabalho mais comunicativo e engajador;

* + Desassociar a construção histórica de que cooperativa tem o mesmo conceito de empresa;

# Integrar um público jovem ao cooperativismo, por meio da educação, como alternativa de uma nova visão de mundo.

* 1. **- Objetivos Específicos**

# Entender a raiz do problema e trabalhar em cima dos pontos fracos da cooperativa;

* + Investir em visitas do público jovem externo dentro da indústria, com foco na produção e conservação ambiental.

# - DESENVOLVIMENTO

As cooperativas, assim como outras organizações empresariais, entendem que é fundamental uma reestruturação para dar espaço cada vez mais aos jovens. A introdução dos jovens nesses cenários, principalmente no universo cooperativista, é essencial, já que os jovens, se incitados e provocados, têm um grande potencial de empoderar, criar movimentos e chamar a atenção da sociedade para inúmeras causas sociais.Os jovens têm o poder de criar uma forte representação social e econômica. Basta ser instruído por vozes experientes.

Nesse sentido, é de suma importância que os jovens presentes nas cooperativas do Brasil sejam ouvidos e incitados a analisar com seus líderes, maneiras de investir em ações sociais para com a comunidade, beneficiando a nova geração, que no presente momento está exposta a agregados de informações que podem causar inúmeros pontos negativos no dia a dia destes.

A necessidade de ouvir o jovem é real, pois os mesmo tem um grande diferencial: Seus pensamentos revolucionam o modo que os problemas são resolvidos, Isso é possível devido a desassociação de pensamentos arcaicos. Jovem é sinônimo de renovação.

O presente documento mostrará sobretudo as problemáticas e aperfeiçoamentos necessários na inclusão de jovens dentro do cooperativismo, tendo como ponto de referência a COOPALM - Cooperativa dos Produtores de Palmito do Baixo Sul da Bahia, onde a construção deste trabalho tem objetivo de demonstrar que os jovens são capazes de analisar um problema real e descrever soluções para desconstruir os problemas encontrados. Dando fundamentos a ideia central defendida: Sensibilização e inclusão da juventude no cooperativismo solidário

Ao final deste processo de pesquisa, pretende-se executar meios inovadores como ponte para a efetivação do projeto, usando a integração de mais jovens a cooperativa, senão por meio de vínculo trabalhista, mas através da adesão de novos conhecimentos no

que tange o cooperativismo solidário, reestruturação ambiental e principalmente a importância de ser um jovem protagonista na/para sociedade.

Externalizar à comunidade a importância da preservação ambiental, por meio de métodos práticos como captação de água de chuva e coleta seletiva, que por sua vez pode ser executada através da oferta de estágio universitário nas áreas sanitaristas e ambientais é um modelo claro de inclusão jovem…

A criação de projetos anuais abertos à comunidade, é sem dúvidas umas das melhores formas de proliferar o conhecimento cooperativista e produtivo, e por via dupla disseminar o trabalho realizado dentro da cooperativa adentrando nos conceitos básicos de como gerir uma indústria em uma pequena região, que oferece a comunidade empregos, preservação ambiental e motivos para aprimorar a agricultura familiar local, incentivando assim as novas gerações.

# - CARACTERIZAÇÃO DO LÓCUS INVESTIGADO

Criada em 2004 a cooperativa dos Produtores de Palmito do Baixo Sul da Bahia (COOPALM) fica localizada na costa do dendê, na cidade de Igrapiúna. Da união de 37 produtores rurais, que acreditavam que apenas pela cooperação poderiam mudar a realidade de suas famílias, nasceu a Cooperativa dos Produtores de Palmito do Baixo Sul da Bahia. O objetivo inicial dos fundadores foi agregar valor à sua produção, deixando de comercializar individualmente e isoladamente o palmito bruto, na forma de hastes, para fazer em bloco, com maior escala de produção, visto que a haste in natura gerava pouco retorno de renda. Essa região é cercada pelo bioma da mata atlântica, representada por 12,4% do território brasileiro e que atualmente é responsável pela preservação de espécies animais endêmicas, manguezais, entre outras. A cooperativa orienta técnica e financeiramente agricultores familiares que cultivam palmito de pupunha, tendo como principal produto o Palmito Cultiverde. Sua prioridade é promover a inclusão social, por meio da geração de trabalho e renda, a partir do apoio às Unidades- Família cooperadas, sem perder o foco na conservação ambiental. Em sua essência a missão é unir os três

setores fundamentais no que tange produtividade industrial, sendo eles: Setor primário - responsável pelo cultivo do palmito in natura, Setor secundário - responsável pelo processamento, seguindo a norma FSSC 22000 (Segurança do Alimento) e Setor terciário - reta final designada a comercialização do produto acabado. Atualmente a COOPALM conta com cerca de 600 cooperados e mais de 120 colaboradores, sendo cerca de 64% do gênero masculino e 36% do gênero feminino.

# - LOCALIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA

Com base em dados do IBGE (2021), o município de Igrapiúna fica localizado na Mesorregião Sul Baiana, sua área da unidade territorial é de 591,312 km². A unidade biológica ou espaço geográfico cujas características específicas definidas para o referido município é o bioma da Mata Atlântica. O clima predominante é o tropical chuvoso de floresta, caracterizado por pluviosidade média superior a 1.500 mm, distribuída equilibradamente com chuvas em todos os meses do ano e ausência de estação seca. Além disso, tem uma população estimada (2021) 12.963 pessoas, sendo que a população no último censo (2010) 13.343 pessoas. Em relação aos aspectos educacionais, o município conta com uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) 97,2 %, o IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) (2019) 4,2, o IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) (2019) de 3,0, as matrículas no ensino fundamental (2020) 2.228 matrículas, enquanto as matrículas no ensino médio (2020) 410 matrículas, o número de docentes no ensino fundamental (2020) são 109, já os docentes no ensino médio (2020) totalizam 22. Para tal, o número de estabelecimentos de ensino fundamental é de 38 escolas e 2 estabelecimentos de ensino médio.

# - QUESTÃO PROBLEMA

A comunicação é uma poderosa ferramenta, quando utilizada da forma correta. Fazendo uso da comunicação podemos convencer, persuadir, influenciar, despertar interesses e sentimentos, e ainda provocar expectativas. Dentro de uma organização ou cooperativa, a comunicação bem utilizada pode estabelecer relações pacíficas, homogeneização e integração de ideias. Não comunicar é impossível, porque mesmo não querendo estamos emitindo mensagens para outros. Porém, existe o cuidado de emitir uma comunicação fragmentada. Deve-se evitar que isso aconteça para que as informações circulem e cheguem ao seu destino com qualidade.

Dentro da cooperativa estudada foram encontrados alguns problemas de comunicação interna entre os setores, gerando algumas vezes gargalos na cadeia produtiva. Além disso, foi identificado outros défices de produção, que se não cuidados, podem tornar-se problemas iminentes.

A falta da comunicação entre setores traz consequência, o que gera perda de produtividade, além de criar um ambiente onde os colaboradores sentiram uma diminuição do engajamento entre as equipes. De modo geral isso poderá criar situações negativas para os colaboradores da cooperativa.

Os outros défices encontrados não distingue explicitamente como problemas, podem ser classificados como gargalos operacionais de fácil solução, já que quando identificados são solucionados rapidamente, um exemplo claro é que alguns maquinários dão defeitos, mesmo passando por manutenções periódicas, este problema está ligado ao tempo do equipamento dentro da cooperativa e para solucioná-lo existe uma equipe especializada no reparo desses equipamentos, mas, é necessário lembrar que durante a parada destes equipamentos a cooperativa diminui seu ritmo de produção em alguns setores sobrecarregando outros. Por isso a origem do nome gargalo.

Historicamente a cooperativa estudada, vem trazendo uma imagem irreal da sua atual situação, fundando como empresa, hoje, a cooperativa, tem dificuldade de desassociar a imagem de empresa, principalmente entre os colaboradores, isso envolve o principal problema dentro da cooperativa que é a comunicação. É importante que esta desassociação aconteça, visto que para o mundo cooperativista, distinguir empresa de

cooperativa é fundamental, já que ambos têm propósitos distintos no dia a dia dos colaboradores.

# – METODOLOGIA E COMENTÁRIOS

A postura tomada pelo grupo para discutir e realizar a construção deste documento foi por meio de artifícios simples e funcionais. Os encontros para organização de como o trabalho seria realizado aconteceram pela plataforma do Google Meet, uma ferramenta de uso gratuito para realizações de reuniões virtuais. A divisão do conteúdo inserido no presente documento foi feita de forma concomitante, todos participaram da contextualização. Outra ferramenta virtual utilizada para construção desse documento foi o Google Docs, uma plataforma online de compartilhamento de documentos. Durante os encontros virtuais, um modelo de documento foi disponibilizado dentro da plataforma do Google Docs no qual todos os membros tiveram acesso. Essa rede de compartilhamento simplificou muito o processo de formalização das conversas entre os membros e dos assuntos tratados. Devido a diferença de habitação geográfica dos participantes do grupo, algumas dificuldades foram encontradas, como por exemplo, um horário onde todos estariam disponíveis para as reuniões, mas no fim, as divergências foram sobrepujadas. Os membros online durante as reuniões no Meet, conversaram a respeito dos objetivos criados em pauta, logo após, trocaram informações para contextualizar suas visões, e no final chegaram a um consenso de obter uma resposta geral, que representaria a opinião e visão da realidade de todos do grupo.

# – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O movimento cooperativista é um modelo de negócio secular, que corrobora com a união de um grupo de pessoas que com sua força de trabalho geram recursos econômicos e na maioria das vezes, ocupam os espaços deixados pela iniciativa privada. No entanto, no ambiente estudado e, generalizando, para o cooperativismo como um todo, observa-se que a participação do jovem na proposição de soluções dentro da gestão da cooperativa é negligenciada. Enquanto é significativo ressaltar que a juventude tem a força de criar uma forte representação social e econômica.

Dessa maneira, consideramos que os jovens como parte da solução é um fator primordial para a valoração e representatividade desta faixa etária dentro da cooperativa, a qual, os mesmos a partir de estudos, formação e informação, de troca de experiências através das plataformas digitais apresentem meios de mitigar e vislumbrar soluções ou inovações para o ambiente de trabalho.

Concluímos que, os objetivos apresentados na argumentação deste projeto, oferecer a todos cooperados um ambiente de trabalho mais comunicativo e engajador e, entender a raiz do problema e trabalhar em cima dos pontos fracos da comunicação dentro da cooperativa, foram identificados e analisados a partir da visão jovem, transcrevem a percepção da juventude no processo de comunicação, identificando que a falta deste, gera perda de produtividade e de engajamento entre as equipes.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE PALMITO DO BAIXO SUL DA BAHIA - (COOPALM). Disponível em: <http://www.cultiverde.com.br/home.php>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/igrapiuna>

AVELINO, E; PROST, C. Análise sócio-ambiental da faixa leste dos municípios de Igrapiúna, Ituberá, Nilo Peçanha e Taperoá. XXIV Congresso Brasileiro de Cartografia. Aracaju-SE, 16 a 20 de maio de 2010.

ELEMENTUS CONSULTORIA. (s.d.). 4 principais erros na gestão de qualidade em indústrias. Fonte: elementusconsultoria.com: <https://elementusconsultoria.com/4-principais-erros-na-gestao-de-qualidade-em> industrias/?utm\_source=google&utm\_medium=cpc&utm\_campaign=BLOG\_ARTIGOS\_T RAFEGO\_ADGRANTS&gclid=Cj0KCQiAsqOMBhDFARIsAFBTN3cpMkGJbwxHrLfI4 j6DX6kelQFlrHHx4C9DqOvYMZ4rHzBSaibPNhYaApS

THIAGO FILOMENO. (15 de 01 de 2021). Problemas de comunicação: descubra os gargalos da sua empresa. Fonte: Hub Criação: <https://hubcriacao.com.br/2019/01/27/problemas-de-comunicacao/>